

• A CAMPANHA
• OS HERÓIS



Nº 1128 A - Junho de 1997 - R\$ 2,10

Campeão Paulista de 1997

Depois de detonar seus rivais históricos num Quadrangular emocionante, o Corinthians papa seu 22º título paulista e garante a supremacia no Estado

> Foi uma Final dramática, como são todas as finais disputadas pelo Corinthians. Na decisão contra o time de garotos do São Paulo, coube ao ex-são-paulino André

executar seu antigo clube. O empate tricolor logo no início do segundo tempo apertou o coração da Fiel, mas os alvinegros souberam segurar com valentia o 1 x 1 que garantia o título. O Corinthians levantou seu 22º título estadual e passou a ser o maior campeão do futebol paulista. A garra corintiana teve um personagem principal: o zagueiro Antônio Carlos, contratado quase no final do campeonato do futebol japonês, e agora dono de cinco faixas de campeão paulista.

Leia
PLAYBOY
As melbores coisas da vida.

Antes do São Paulo, o Corinthians já havia passado por seus outros dois rivais históricos. Contra o Santos, conseguiu uma vitória heróica de 4 x 3, com um homem a menos. Também venceu o arqui-rival Palmeiras por 2 x 0 - o mesmo Palmeiras havia sido detonado um mês e meio antes por 5 x 2. Essa goleada sobre o campeão do ano passado exorcizou fantasmas e mostrou que não havia time mais forte no Estado que o esquadrão alvinegro.

Desde o início do Paulistão, o Corinthians era o principal candidato ao título. Embora tivesse feito uma campanha vergonhosa no Brasileiro de 1996, o clube entrava nesta temporada vitaminado. O Banco Excel desembarcou no Parque São Jorge com o cofre cheio de dinheiro e, principalmente, um talonário repleto de craques. Comprado por 4 milhões de reais, Túlio marcou



muitos gols, foi o artilheiro da equipe (14 gols), mas acabou no banco (o de reservas) por conta da excelente fase da veloz dupla Mirandinha e Donizete. As pressões sobre o time e, principalmente, sobre o técnico Nelsinho Batista poderiam ter detonado qualquer equipe. Mas o Corinthians não é qualquer equipe. Pergunte aos rivais.

O DONO DO PAULISTÃO

O alvinegro lidera o ranking de campeonatos estaduais

Corinthians	22 títulos
Palmeiras	21 títulos
São Paulo	17 títulos
Santos	15 títulos
Paulistano	11 títulos

fatica () come-quieto

Sem muito espalhafato, Nelsinho Batista pilota um elenco estelar e se consagra como o estrategista do rolo compressor corintiano



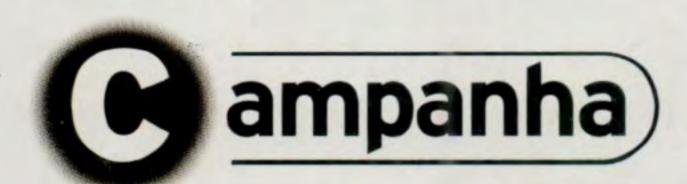
Os detratores diziam que eram muitas estrelas para o técnico Nelsinho Batista tomar conta. Lembravam que o maior título na carreira do treinador havia sido o Brasileiro de 1990 com o próprio Corinthians, uma equipe de bons jogadores e só um craque, Neto.

Mas bastou a bola começar a rolar para Nelsinho ir calando todas as bocas. O maior problema foi resolvido quando administrou a briga dos jogadores por uma vaga no time titular. Deu oportunidade a Túlio, Donizete e Mirandinha, antes de definir a dupla de ataque. Antes de colocar a mão no título, Nelsinho anunciou que deixaria o clube no final do campeonato. Na verdade, o treinador passou por pressões terríveis no comando da equipe e o título de campeão paulista foi sua melhor resposta.

O Corinthians joga em 4-4-2. Fábio Augusto (ou Gilmar) protege a zaga e libera Silvinho. Souza joga pelo lado esquerdo e deixa Marcelinho livre para criar. O objetivo é servir Donizete e Mirandinha. No ataque, Mirandinha joga mais aberto do que os atacantes das outras equipes. Durante a partida, um dos volantes pode recuar para liberar os laterais André e Rodrigo, fazendo o 4-4-2 variar para 3-5-2. Quando Túlio entra, o time arma as jogadas de ataque em função dele.

Como joga o campeão





PRIMEIRA FASE

8/fevereiro/97
Internacional O x Corinthians 2
Mirandinha e Túlio

15/fevereiro/97 Corinthians 2 x Mogi Mirim 2 Lindomar e Marcelinho Carioca 20/fevereiro/97

Araçatuba O x Corinthians 1 Marcelinho Carioca

23/fevereiro/97

Corinthians 2 x São Paulo 2 Túlio (2)

26/fevereiro/97

Corinthians 2 x P. Santista 1 Túlio e Donizete

1º/março/97

U. São João O x Corinthians 1 Túlio

6/março/97

Rio Branco 1 x Corinthians 0

PRIMEIRO TURNO

9/março/97

Palmeiras 2 x Corinthians 2 Donizete e Mirandinha

16/março/97

Corinthians 6 x São José 2 Rodrigo, André, Mirandinha, Túlio (3)

18/março/97

Portuguesa 3 x Corinthians 1 São José 2 x Corinthians 0 Túlio

23/março/97

Corinthians 8 x Guarani 2 Henrique, Mirandinha, André, Marcelinho Carioca, Túlio (2) e Mirandinha (2)

29/março/97

Botafogo O x Corinthians 2 Mirandinha e Donizete

6/abril/97

Corinthians 3 x Santos 1 Henrique, Mirandinha e Túlio

9/abril/97

Juventus 2 x Corinthians 2 Henrique e Souza

OS ARTILHEIROS

Túlio	14
Mirandinha	13
Marcelinho Carioca	10
Donizete	6
Souza	3
Henrique	4
André	3
Romerito	1
Lindomar	1
Gilmar	1
Cris	1
Rodrigo	1

13/abril/97

Corinthians 5 x América 0 Cris, Mirandinha e Marcelinho Carioca (3)

SEGUNDO TURNO

20/abril/97

Corinthians 5 x Palmeiras 2 Marcelinho Carioca, Mirandinha e Donizete (3)

24/abril/97

27/abril/97

Corinthians 1 x Portuguesa 1 Marcelinho Carioca

1º/maio/97

Guarani O x Corinthians 1 Souza

4/maio/97

Corinthians 1 x Botafogo O Marcelinho Carioca

10/maio/97

Santos 2 x Corinthians 0

13/maio/97

Corinthians 1 x Juventus 0 Romerito

17/maio/97

América 3 x Corinthians 3 Mirandinha e Túlio (2)

QUADRANGULAR

FINAL

24/maio/97

Santos 3 x Corinthians 4

OS NÚMEROS DO CAMPEÃO

Marcelinho Carioca, Mirandinha, Souza e Gilmar

1º/junho/97

Palmeiras 0 x Corinthians 2 Mirandinha e Henrique

5/junho/97

São Paulo 1 x Corinthians 1 André



VICE-PRESIDENTES: Angelo Rossi, Fátima Ali,

Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira,

Sergio Soares Reis, Thomaz Souto Corrêa

José Wilson Armani Paschoal, Placido Loriggio,

estaques

André, lateral-esquerdo

Bicampeão do mundo pelo São Paulo de Telê Santana, o lateral-esquerdo André pensava que nunca mais teria oportunidade de jogar num time tão bom. Engano seu. Depois de massacrar Guarani (8 x 2) e o Palmeiras (5 x 2), André Luís Moreira, 22 anos, teve que rever sua posição.



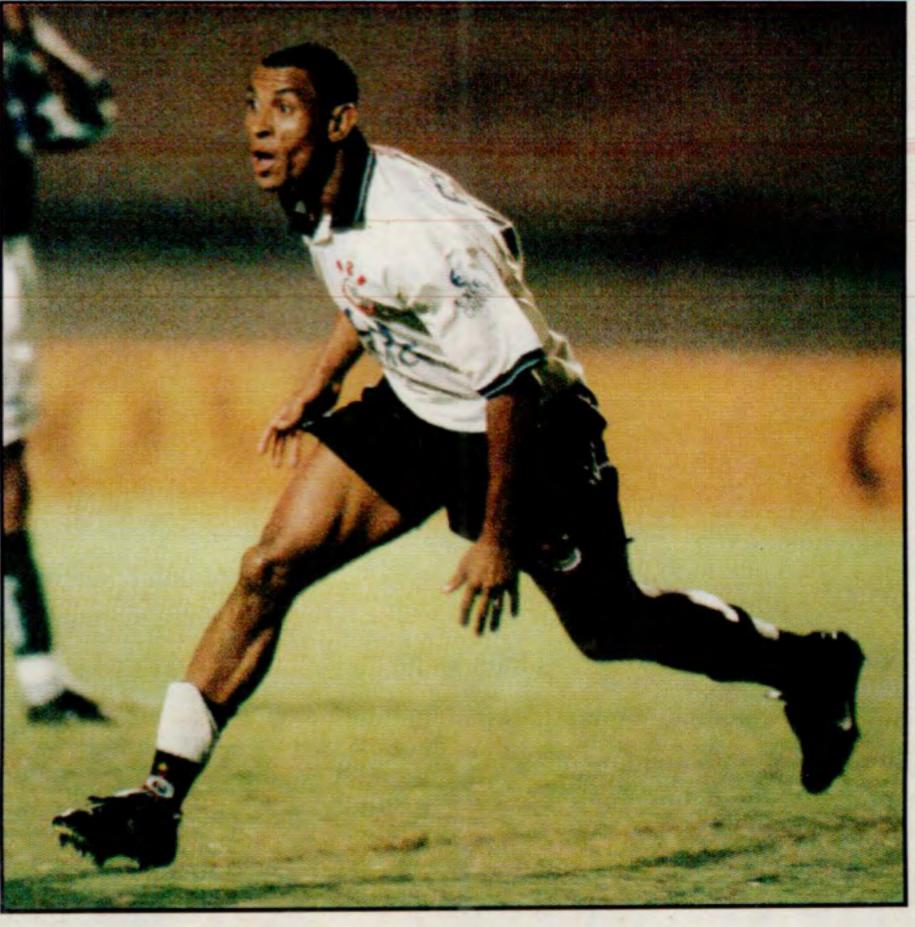
Túlio, atacante

O homem de 4 milhões de dólares decepcionou? Túlio Humberto Pereira Costa, 27 anos, chegou como promessa de gols e até a última partida do campeonato liderava a artilharia corintiana com 14 gols (um a mais que Mirandinha). Isso apesar de ter ficado na reserva do time em quase toda a reta final do Paulistão. Não se pode negar que Túlio realmente é um homem-gol.



Donizete, atacante

O goleirão Ronaldo estava levando os companheiros à beira de um ataque de nervos com suas reclamações constantes. Coube a Osmar Donizete Cândido, 28 anos, resolver o problema. Donizete enfrentou a fera e pôs ordem na casa. E fez mais: liderou o time, deu força para o amigo Túlio agüentar a reserva e, principalmente, jogou muita bola, como na goleada de 5 x 2 sobre o Palmeiras, quando marcou três gols.



ALEXANDRE BATTIBUGLI



Souza, meia

O habilidoso meia-esquerda corintiano chegou a se estranhar com o técnico Nelsinho no início da temporada. Mas para sorte do Corinthians, os dois conseguiram se entender e José Ivanildo de Souza, 21 anos, pôde mostrar seu futebol de passes precisos e dribles bruscos. Azar dos adversários.



Mirandinha, atacante

Com a chegada do goleador
Túlio e do pantera Donizete,
todos apostavam que o destino
de Isaílton Ferreira da Silva,
26 anos , o Mirandinha, seria
o banco – o de reservas.
Mas no time de estrelas do
Corinthians, nenhuma
brilhou mais do que o furação
Mirandinha. Veloz e
encapetado, o atacante
atropelou defesas e promoveu
uma chuva de gols nas redes
inimigas.

RONALDO

Ronaldo Soares Giovaneli, goleiro, 29 anos

MAURÍCIO

Maurício Assoline, goleiro, 21 anos

RODRIGO

Rodrigo de Queiróz Chagas, lateral-direiro, 23 anos

SILVINHO

Sílvio Mendes Campos Junior, volante, 22 anos

CARLOS ROBERTO

Carlos Roberto da Cunha, lateral-esquerdo, 28 anos

CÉLIO SILVA

Wagno Célio do Nascimento Silva, zagueiro, 28 anos

ANTÔNIO CARLOS

Antônio Carlos Zago, zagueiro, 26 anos

ANDRÉ SANTOS

André Luís dos Santos, zagueiro, 22 anos

HENRIQUE

Henrique Arlindo Etges, zagueiro, 30 anos

FÁBIO AUGUSTO

Fábio Augusto de Castro Carvalho, meia, 24 anos

ROMEU

Romeu Mandes Rodrigues, meia, 22 anos

GILMAR

Gilmar de Lima Nascimento, volante, 21 anos

MARCELINHO CARIOCA

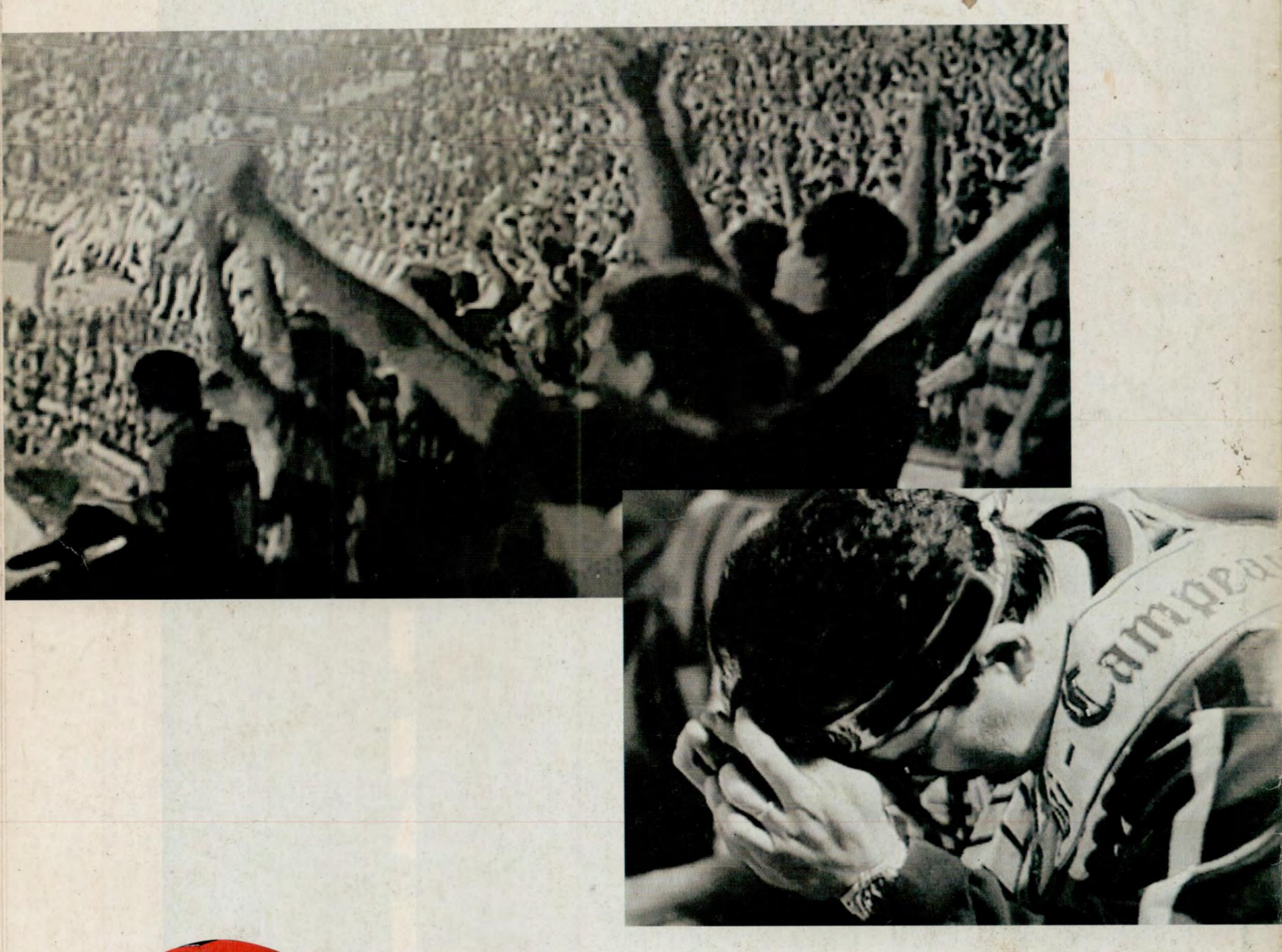
Marcelo Pereira Surcin, meia, 25 anos

E MAIS:

Nivaldo (goleiro), Ney (goleiro), Cris (zagueiro), Ayupe (lateral-direito), Neto (meia), Lindomar (meia), Romerito (atacante), Sangaletti (zagueiro), Fernando Diniz (meia) e Silva (atacante)

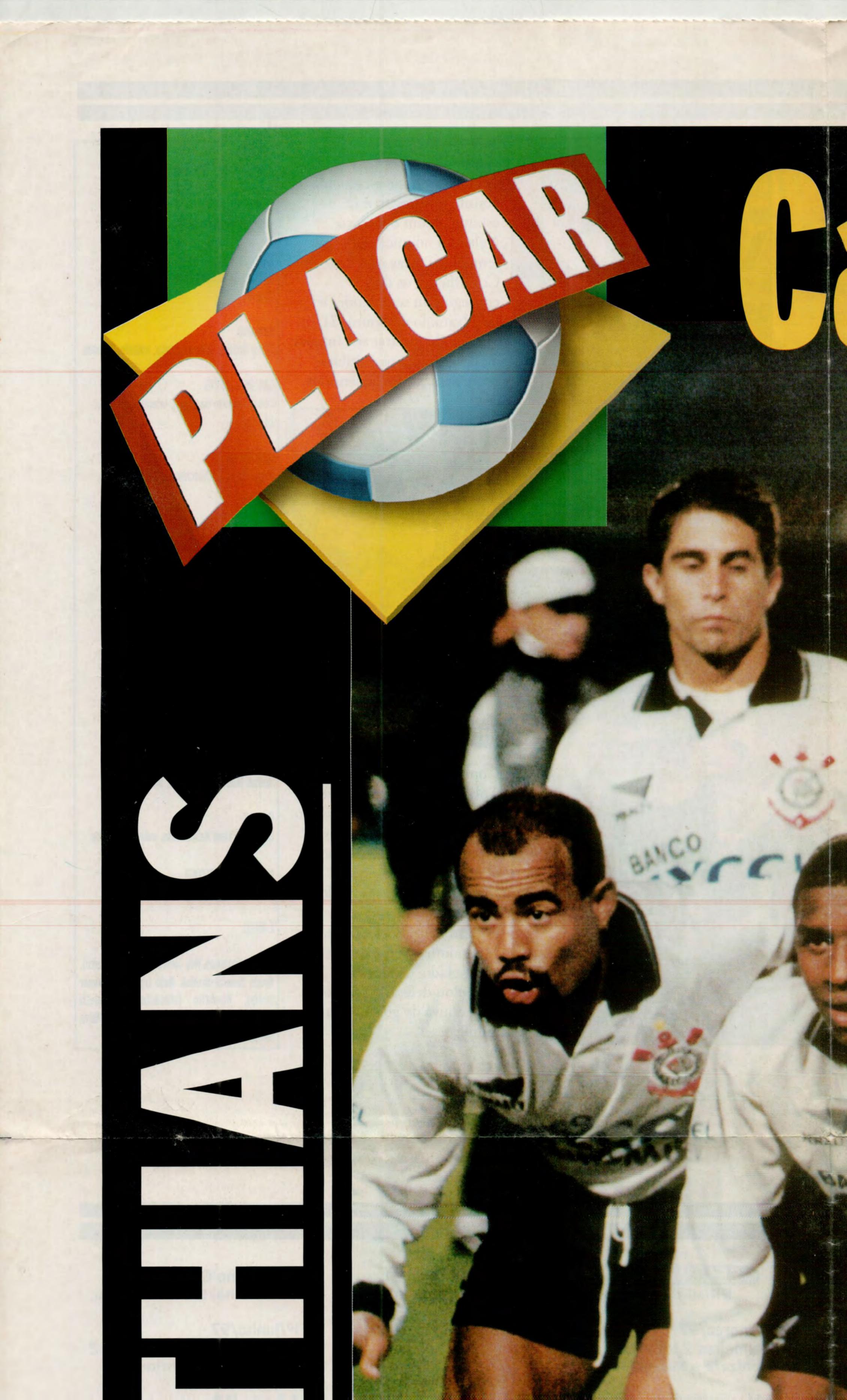


Domingo é dia de Cerimônia: milhões de fiéis no templo reverenciando seus ídolos sagrados.





Respire Futebol. Coma Futebol. Beba Coca-Cola.



BNCO

ulista as for the second secon



espire Futebol. Coma liviego Beba Coca-Cola Em pé: Silvinho, Antônio Carlos, Célio Silva, André Santos e Ronaldo. Agachados: Mirandinha, Gilmar, Marcelinho Carioca, Souza, Donizete e Fábio Augusto.

